

Aos Trabalhadores do Grupo **CARRIS**

**MAIS
FORÇA À CDU**

Alguns dos ataques mais graves contra os trabalhadores da CARRIS partiram da União Europeia e do Parlamento Europeu. Por exemplo, quando as troikas (UE/FM/BCE e PS/PSD/CDS) impuseram a ofensiva contra o nosso povo, e assinaram o Memorando de Entendimento, esse pacote foi aprovado no Parlamento Europeu, com o voto contra da CDU.

Quando da **tentativa de privatização da Carris**, a intervenção dos nossos deputados ajudou a clarificar que essa privatização não era útil, não era necessária, e que podia e devia ser revertida, como foi.

Cá em Portugal, foi a CDU que criou as condições para interromper a governação PSD/CDS, que se preparava para continuar no poder mesmo depois de ter perdido as eleições de 2015. **Com essa nossa iniciativa, criaram-se as condições** para reverter a privatização da Carris, para devolver aos reformados da Carris os complementos roubados, para anular a caducidade da contratação colectiva na Carris e reconquistar os direitos e rendimentos roubados durante o assalto das troikas.

Participámos ainda no processo de municipalização da Carris com duas preocupações: (1) deixar clara **a nossa oposição a esse processo**, face ao entendimento que temos que a Carris é e deveria ser cada vez mais uma empresa pública metropolitana; (2) **viabilizar o processo introduzindo-lhe correções que minorassem os seus defeitos**, o que se traduziu na introdução de salvaguardas contra a privatização da Carris e das suas participadas, no

reforço dos mecanismos de articulação metropolitana e de participação dos trabalhadores (que não estão a ser respeitados).

Na Câmara Municipal, **combatemos a entrega a privados da fiscalização da Carris**, imposta pelo voto do PS/BE. Esta privatização criou um precedente errado e perigoso, mesmo depois da CDU demonstrar que a Carris não ia ganhar nada com esta opção, mas os trabalhadores iriam perder, pois recebem muito abaixo do que receberiam se fossem fiscais do quadro da Carris, e que a diferença era embolsada pelos gulosos do costume.

Na Assembleia da República exigimos a apreciação parlamentar do Decreto-Lei do Governo que acabou com o **limite de 65 anos para a condução de pesados**, mas PS/PSD/CDS voltaram a unir esforços contra quem trabalha e mantiveram aquilo que na prática é um aumento da idade da reforma para os motoristas profissionais.

Estes exemplos ilustram a importância dos trabalhadores contarem com eleitos da CDU, que intervenham subordinados aos interesses dos trabalhadores e do povo português, numa intervenção que terá a força que o povo lhe der.

Nas eleições de 26 de Maio, há muitos candidatos a serem os representantes das multinacionais europeias em Portugal. **A CDU candidata-se para representar na União Europeia os interesses dos trabalhadores e do povo português, e para lutar em defesa da soberania nacional.**

Na Empresa, no País e na Europa: **CUMPRIMOS!**

No dia 26 de Maio

Dá força a quem dá força à luta dos trabalhadores!

**Avançar
é preciso!**

PCP-PEV

